



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA  
VARA CÍVEL DA COMARCA DE LIMEIRA – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0001474-84.2021.8.26.0320**

**Incidente de Exibição de Documento ou Coisa**

**R4C – ADMINISITRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial de **CALENDE EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL.**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao quanto disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/05, requerer a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** (RMA) da Recuperanda, atinente aos meses de fevereiro e março de 2021, bem como, demais documentos contábeis afetos ao mesmo período.

Cabe este signatário informar que no Relatório Mensal de Atividades constam informações a respeito do impacto que a Recuperanda vem sofrendo devido a pandemia do Covid-19.



Destaca-se que o presente relatório encontra-se parcialmente de acordo com o Comunicado nº 786/2020, pelo fato de estar faltando informações atinentes ao item 2.4 (principais clientes/fornecedores) – o que já foi devidamente solicitado pela via administrativa à Recuperanda e, caso não seja atendido pela devedora a administração judicial noticiará nos autos.

Por derradeiro, informa que os esclarecimentos solicitados por esta administração judicial em manifestação de fls. 73/76 foram devidamente encaminhados pela Recuperanda, os quais já se encontram no relatório ora anexo.

Termos em que,  
pede deferimento.

Campinas, 09 de junho de 2021.

**R4C Administração Judicial Ltda**

Maurício Dellova de Campos

Sócio-Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

## Relatório Mensal de Atividades

---

*Calende Equipamentos Hidráulicos Ltda.*

**Março/2021**

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. IMPACTOS COVID-19 .....</b>	<b>6</b>
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	7
2.2. SITUAÇÃO DA RECUPERANDA.....	12
<b>3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA.....</b>	<b>13</b>
3.1. DO SEGMENTO DE ATUAÇÃO .....	13
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA .....	13
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	14
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....</b>	<b>14</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	15
4.1.1. Disponível.....	15
4.1.2. Contas a Receber.....	17
4.1.3. Estoques.....	18
4.1.4. Investimentos.....	19
4.1.5. Imobilizado.....	19
4.1.6. Fornecedores.....	21
4.1.7. Empréstimos e Financiamentos.....	22
4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas.....	24
4.1.9. Passivo Tributário.....	24
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	25
4.2.1. Faturamento.....	26
4.2.2. Receita Líquida.....	26
4.2.3. Custo de Vendas.....	27
4.2.4. Margem de Contribuição .....	29
4.2.5. Despesas Operacionais.....	30
4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA).....	30
4.2.7. Resultado Líquido.....	31
4.3. ÍNDICES E INDICADORES .....	31
4.3.1. Liquidez Corrente.....	31
4.3.2. Liquidez Geral.....	32
4.3.3. Endividamento .....	33



4.3.4.	<i>Participação do Custo de Vendas</i> .....	34
4.3.5.	<i>Resultado da operação</i> .....	34
4.3.6.	<i>Retorno Líquido</i> .....	35
5.	<b>PASSIVO CONCURSAL</b> .....	36
6.	<b>ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	37
7.	<b>ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	37
8.	<b>ANEXOS</b> .....	38



## Glossário

<b>Calende</b>	Calende Equipamentos Hidráulicos Ltda.
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como alugueis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.

## Calende Equipamentos Hidráulicos Ltda.

### 1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades,

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.

tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses de abril/2020 a março/2021.

## **2. Impactos Covid-19**

Tendo em vista a pandemia causada pelo Covid-19 e, na qualidade de Administrador Judicial, e bem assim cumprindo com o dever legal previsto no art. 22, II, “a” da lei 11.101/2005, realizaremos reuniões periódicas via videoconferência com os representantes da Recuperanda e a equipe jurídica e contábil desta Auxiliar.

Faz-se necessário aqui chegar ao conhecimento da classe de credores a realização de reunião virtual junto a recuperanda, a qual ocorreu no dia 23/04/2020, cujo objetivo principal foi entender a real situação da empresa, assim como tomar ciência de quais medidas foram ou serão tomadas diante do atual cenário.

Importante consignar ainda que foram solicitados aos representantes da recuperanda o envio das informações contábeis em período reduzido, a fim de dar ciência à comunidade de credores e ao juízo, acompanhando dessa forma, a empresa diante do enfrentando à crise.



### *2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial*

A atividade empresarial<sup>2</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

É de conhecimento que, assim como no resto do mundo, com maior rigor a economia brasileira tem sofrido negativamente com o impacto do Covid-19, o qual tem-se refletido nas expectativas para a inflação futura e baixo crescimento do país.

Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 31/05/2021 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 3,96% neste ano. A previsão é maior que a da semana passada, quando o crescimento previsto era de 3,52%. Para o mercado financeiro a previsão para 2022 foi de 2,25% - inferior à previsão da semana passada.

Como esperado, no dia 3 de março, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil referente a 2020, o qual apresentou queda de 4,1% quando comparado a 2019, fazendo com que essa fosse a menor taxa da série histórica iniciada em 1996.

O impacto da pandemia interrompeu o crescimento de três anos consecutivos – de 2017 a 2019 – quando o PIB acumulou alta de 4,6%.

---

<sup>2</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

Sob a ótica da oferta, apenas o setor do Agronegócio apresentou alta (2%) em 2020, enquanto a Indústria (-3,5%) e os Serviços (-4,5%) registraram queda.

Vale ressaltar que o setor mais prejudicado – Serviços – representa 70% do PIB, sendo que a categoria Outras atividades de serviços – que inclui restaurantes, alojamento, salão de beleza, academias, hotéis – foi aquele que maior tombo sofreu (-12,1%), seguido pela categoria Transporte de passageiros.

Interrompendo dois anos consecutivos de alta, a indústria<sup>3</sup> registrou queda de 3,5% sendo que a construção civil foi a categoria que apresentou o pior desempenho (-7%), seguido pela indústria de transformação (-4,3%) e de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (-0,4%).

Do lado da demanda, o consumo das famílias apresentou queda de 5,5%<sup>4</sup>, enquanto os investimentos encolheram 0,8%. Em relação aos gastos do governo, a queda (-4,7%) também foi recorde, a qual pode ser ilustrada pelo fechamento de escolas, parques, universidades e museus.

Ainda de acordo com o relatório Focus, a previsão para o câmbio<sup>5</sup> manteve-se em R\$ 5,30/US\$. Para o ano de 2022, os investidores estimam que o câmbio fique em

---

<sup>3</sup> Resultado esse pressionado pela produção automotiva, de outros equipamentos de transporte, da metalurgia, de máquinas e equipamentos e de artigos de vestuário. Para compensar, as indústrias extrativas registraram aumento de 1,3% devido à alta na produção do petróleo e gás.

<sup>4</sup> Devido ao impacto sob o mercado de trabalho e sobre os serviços prestados às famílias. Compensando a queda, os programas de apoio do governo às empresas e às famílias seguraram o tombo.

<sup>5</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

R\$ 5,30/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para àquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2021 é de US\$ 68,00 bilhões. Em relação ao ano de 2022, a expectativa – também de superávit – foi mantida em US\$ 60,00 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2021 foi mantida em 5,75% ao ano e de 6,50% ao ano no final de 2022, segundo especialistas.

A meta de inflação<sup>6</sup> estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2021 é de 3,75%, enquanto para 2022 é de 3,51%<sup>7</sup>.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2021 passou de 5,24% para 5,31%, portanto, acima do centro da meta de 2021. Para 2022, a projeção passou de 3,67% para 3,68%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial<sup>8</sup>, após registrar oito meses de alta, acumulou crescimento de 41,8% no ano, eliminando assim a perda de 27,1% contabilizada no período entre março e abril

---

<sup>6</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,25% até 5,25%.

<sup>7</sup> Com margem de 1,5 ponto (de 2,00% a 5,00%).

<sup>8</sup> Na série com ajuste sazonal.

(momento em que a produção atingiu seu nível mais baixo da série). Vale ainda mencionar que, ainda assim, o setor acumulou queda de 4,5% em 2020.

Embora no último trimestre do ano, o setor tenha registrado avanço de 3,4%, segundo o IBGE, a indústria ainda está 13,2% abaixo do seu nível recorde alcançado em maio de 2011.

Especificamente em relação a dezembro, a produção industrial apresentou crescimento de 0,9% quando comparada ao mês anterior.

Neste último mês de 2020, as atividades que impactaram positivamente a série com ajuste sazonal foram:

- ✓ Metalurgia (19%): avançou 58,6% entre julho e dezembro;
- ✓ Veículos automotores, reboques e carrocerias (6,5%): acumula crescimento de 1.308,1% em oito meses consecutivos de expansão na produção. Tal fato proporcionou a eliminação da perda de 92,3% registrada no período de março a abril;
- ✓ Indústrias extrativas (3,7%): com o aumento registrado no mês de dezembro, a indústria extrativa interrompeu três meses de resultados negativos consecutivos (os quais acumularam redução de 12,3%).

Dentre as atividades que foram impactadas negativas temos:

- ✓ Bebidas (-8,1%): essa diminuição foi revertida com aumento de 1,7% contabilizado no mês de novembro;
- ✓ Produtos alimentícios (-4,4%): em três meses de queda, esses acumulam redução de 11%;



- ✓ Coque, Produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-1,3%): em três meses consecutivos de queda na produção acumulou perda de 3,2%, eliminando assim parte do avanço de 10,1% acumulado entre julho e agosto.

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o faturamento da indústria de transformação<sup>9</sup> registrou alta de 1,6% no mês de dezembro, quando comparado ao mês anterior, enquanto as vendas reais encerraram o período apresentando aumento de 0,8% em relação a 2019.

Outro ponto positivo a ser verificado neste período diz respeito a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), a qual alcançou 80,6%, acima da média no ano de 2020, de 76,4%.

Para a CNI, tais resultados apontam para a continuidade da recuperação da indústria, a qual teve início após as quedas registradas abril e maio e que durou todo o segundo semestre de 2020.

Segundo a Sondagem Especial<sup>10</sup> da CNI, a produção industrial apresentou queda no mês de dezembro, interrompendo a sequência de seis meses consecutivos de crescimento, pois o índice de evolução da produção ficou em 46,8% pontos – abaixo da linha divisória de 50 pontos – refletindo assim a queda da produção e estoques abaixo do planejado.

---

<sup>9</sup> Índice já dessazonalizado.

<sup>10</sup> A pesquisa apresenta detalhes a respeito do mercado de insumos e matérias-primas, bem como suas consequências nas indústrias de transformação e extrativa. Tais resultados estão disponíveis no site [www.cni.com.br/sondespecial](http://www.cni.com.br/sondespecial).

Ainda conforme a pesquisa, o índice de evolução do número de empregados foi de 50,5 pontos no mês de dezembro, acima da linha divisória de 50 pontos. Para o diretor de Desenvolvimento Industrial, Carlos Abijaodi:

*A atividade industrial de dezembro mostra uma desaceleração da indústria, mas ao mesmo tempo, vemos que a utilização da capacidade instalada é maior desde 2013 para o mês. Portanto, nós temos que celebrar o aumento no número de empregos neste mês, pois, normalmente, as contratações só ocorrem na indústria em outubro e novembro.*

A perspectiva para 2021 ainda é de incerteza, a qual só será reduzida com a imunização da maior parcela da população uma vez que a queda no número de casos e mortes não apresentam as reduções desejadas, aumentando assim o risco de novo impacto na economia.

## **2.2. Situação da recuperanda**

Em reunião virtual realizada junto aos representantes da recuperanda, momento no qual nos foi informado que a empresa estava a duas semanas sentindo impacto em sua produção – devido ao fato desta estar ligado ao setor automobilístico – sendo necessárias medidas como: a redução da jornada de trabalho e salário.

Ainda noticiaram que o faturamento apresentara diminuição de 50%, assim como vários foram os pedidos cancelados. De acordo com os documentos contábeis, o faturamento registrou diminuição de 46,06% no mês de abril/2020 quando comparado ao mês anterior.



### 3. Visão geral da Recuperanda

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

#### 3.1. Do segmento de atuação

Informações	Calende
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Calende Equipamentos Hidráulicos Ltda
Nome Fantasia	Calende Equipamentos Hidráulicos
Data de Abertura	09/04/1996
CNPJ	01.147.243/0001-10
Inscrição Estadual	417.136.075.110
Endereço	Rua Agenos Aguiar Sobrinho, 2035
Complemento	Gleba 01B-3 Antiga Rua Marginal CXPST 2140-CEP 13486-971
Bairro	Bairro da Geadá
Cidade	Limeira
Estado	SP
CEP	13480-970
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	26.51-5-00 - Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle
CNAE Secundários	33.21-0-00 - Instalação de máquinas e equipamentos industriais
Capital Social (R\$)	15.000,00

#### 3.2. Da composição societária

Nome do Sócio	Calende	
	Capital	Percentual
Osmar Alves Madeira CPF: 017.253.388-07	13.500	90,0000%
Sandra Helena Telle Madeira CPF: 095.880.228-94	1.500	10,0000%
Total	15.000	100,0000%



### 3.3. Da estrutura organizacional

A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administração	Produção	Total
Abril/20	14	37	51
Maio/20	14	37	51
Junho/20	14	37	51
Julho/20	14	37	51
Agosto/20	14	36	50
Setembro/20	14	35	49
Outubro/20	14	35	49
Novembro/20	14	35	49
Dezembro/20	14	35	49
Janeiro/21	14	36	50
Fevereiro/21	14	36	50
Março/21	14	39	53

O quadro de funcionário de fevereiro/2021 manteve-se estável, enquanto no mês de março/2021 houve admissão de três postos de trabalho, conforme tabela acima.

## 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

*[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As*



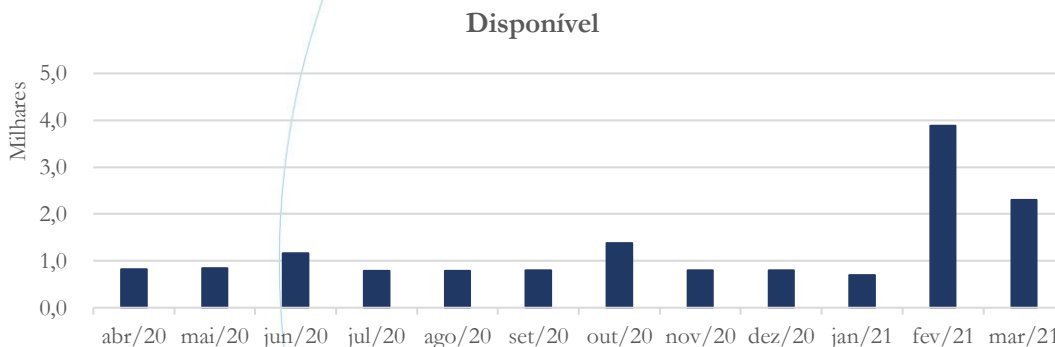
demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

#### 4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

##### 4.1.1. Disponível<sup>11</sup>

Gráfico 1



O saldo das disponibilidades passou de R\$ 700 no mês de janeiro/2021 para R\$ 3.889 no mês de fevereiro/2021 (elevação de 455,58%), contabilizando posterior diminuição de 40,71% no mês de março/2021 quando comparado ao mês anterior.

No relatório anterior:

<sup>11</sup> A conta disponível das recuperandas é composta pelas linhas: caixa, bancos e aplicações



Solicitamos à recuperanda que nos posicionasse a respeito do saldo da conta disponível, o qual pode ser considerado baixo perante a operação. Neste sentido, a resposta encaminhada não foi suficiente. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tal situação.

Segundo a recuperanda:

*Com relação a este questionamento, informamos que na conta do caixa foram contabilizados recibos de operações de reembolso. Porém, o grupo do disponível não resulta em um saldo expressivo, visto que o débito e crédito da conta do Banco Bradesco é similar.*

*O saldo final pode vir representar insuficiência, porém ao analisar a movimentação, a operação se assimila à atividade da empresa.*

*Todavia, para maiores esclarecimentos e abordagem técnica, segue em anexo o documento denominado NOTA TÉCNICA EXPLICATIVA emitida pela contabilidade, esclarecendo pormenorizadamente esta questão com os respectivos registros mencionados.*

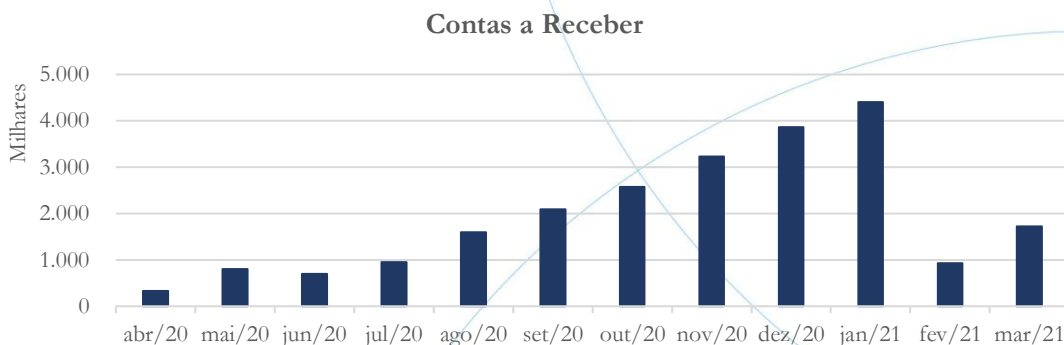
*Referida nota aborda este “item 5”.*

*Item 05: Foram contabilizadas as movimentações em caixa, ref. reembolso de despesa de viagens. Para isto, foi alocado um débito para suprir o valor e os créditos correspondentes para escriturar o pagamento do reembolso.*

Os esclarecimentos estão sendo analisados.

#### 4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2



O saldo do contas a receber apresentou redução 78,92% entre os meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021, contabilizando posterior elevação de 86,06% no mês de março/2021. Solicitamos a recuperanda que nos informe a respeito das variações registradas.

No relatório anterior fizemos o seguinte questionamento:

O contas a receber foi ajustado, conforme informações da recuperanda. Embora no exercício de 2020 a média registrada tenha sido de R\$ 760,7 mil, no mês de agosto/2020 o contas a receber contabilizou saldo no valor de R\$ 1,6 milhão – posicionando-se acima do faturamento da empresa. Solicitamos à recuperanda que nos informe o motivo do aumento registrado no saldo referente ao mês de agosto/2020.

Segundo a recuperanda:

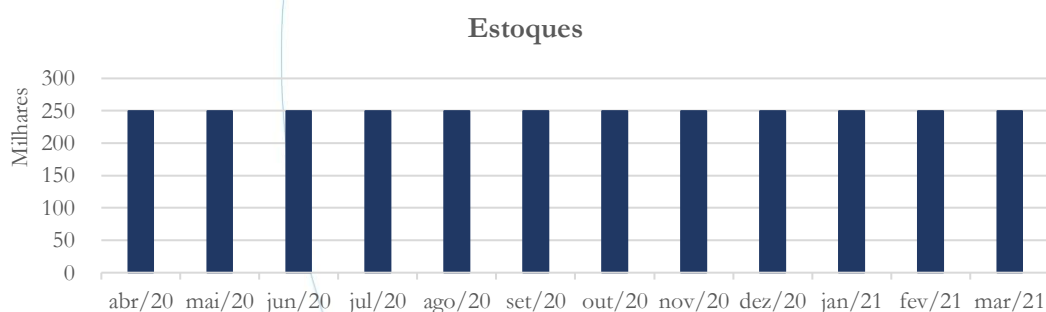


*Para maiores esclarecimentos e abordagem técnica deste questionamento, segue em anexo o documento denominado NOTA TÉCNICA EXPLICATIVA emitida pela contabilidade.*

*Referida nota aborda este “item 6” exclusivamente: O valor expressivo contabilizado no mês de Agosto se ref. às notas emitidas para a empresa MAQPRO INDUSTRIA E COMERCIO, resultando no montante de R\$ 645.358,00. Valor este, equivalente à receita de industrialização registrada no Grupo 6.1.01.01 (Receitas de Industrialização). Tal operação, ainda, gerou os fatores de reduções do Grupo 6.1.01.02 (Deduções Industriais), os que se referem aos impostos Pis, Cofins e ICMS. O direito a receber registrado em nome das duas pessoas jurídicas, conforme comum acordo entre as partes, será liquidado gradualmente à partir do mês de Junho de 2021.*

#### 4.1.3. Estoques<sup>12</sup>

Gráfico 3



<sup>12</sup> De acordo com a recuperanda, tal estabilidade se deve: *De meados 2019 a atual data, nossa maior fonte de receita vem através de industrialização de equipamentos no qual recebemos praticamente 100% dos materiais do cliente, por isso não havendo variável de estoque conforme mencionado.*

Os estoques mantiveram-se estáveis ao longo do período analisado.

#### 4.1.4. Investimentos

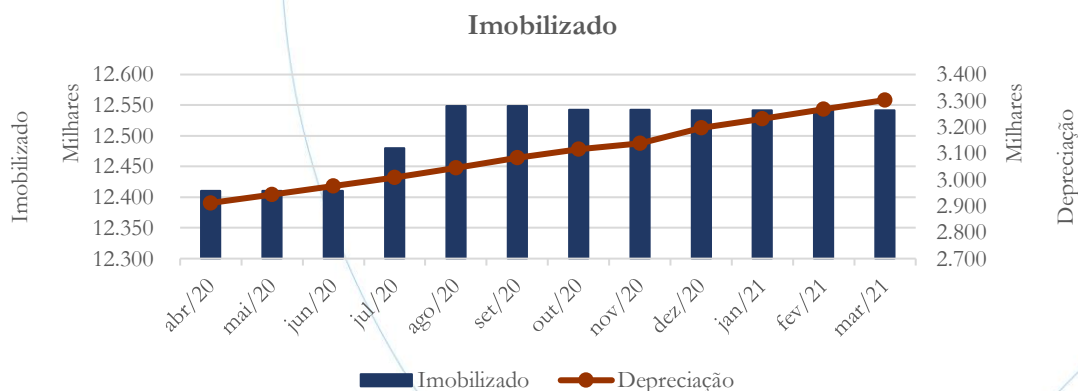
A Calende não demonstra a conta Investimentos em seu Balanço Patrimonial.

#### 4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*

Gráfico 4





O imobilizado manteve-se estável nos meses de fevereiro/2021 e março/2021, enquanto a depreciação apresentou aumento de 1,1% no primeiro período e de 1,09% no segundo período.

No relatório anterior, solicitamos a recuperanda que nos esclarecesse a respeito da diminuição de 0,05% no saldo do imobilizado no mês de outubro/2020 quando comparado ao mês anterior, bem como a diminuição de 0,01% entre os meses de novembro/2020 e dezembro/2020, cuja alínea responsável foi a de marcas e patentes.

Segundo a recuperanda:

*Em complemento, informamos que não houve aquisição de imobilizado, por isso o “Grupo 50” se manteve estável. Porém, a análise deve ser feita no “Grupo 49”, onde totaliza-se a aquisição x depreciação.*

*Todavia, para maiores esclarecimentos e abordagem técnica, segue em anexo o documento denominado NOTA TÉCNICA EXPLICATIVA emitida pela contabilidade, esclarecendo pormenorizadamente esta questão.*

*Referida nota aborda este “item 8”: No quesito da diminuição do grupo de imobilizado, a operação está descrita no Item 02 desta nota. A análise técnica deve corresponder ao Grupo 49 do Balancete, onde efetua-se a junção dos aglutinadores 1.4.20.01 (Imobilizado Técnico) e 1.4.20.05 (Depreciação). Em complemento, não houve aquisição ou venda de ativo no período de Agosto e Setembro, apenas o registro das respectivas depreciações.*

*Item 02: O valor de redução de R\$ 1.155,00 ref. à dois lançamentos contábeis, de registro 147305 no valor de R\$ 442,52 e de registro 147306 no valor de R\$ 712,48. Tal operação se fez necessária para suprir saldo em caixa contábil,*

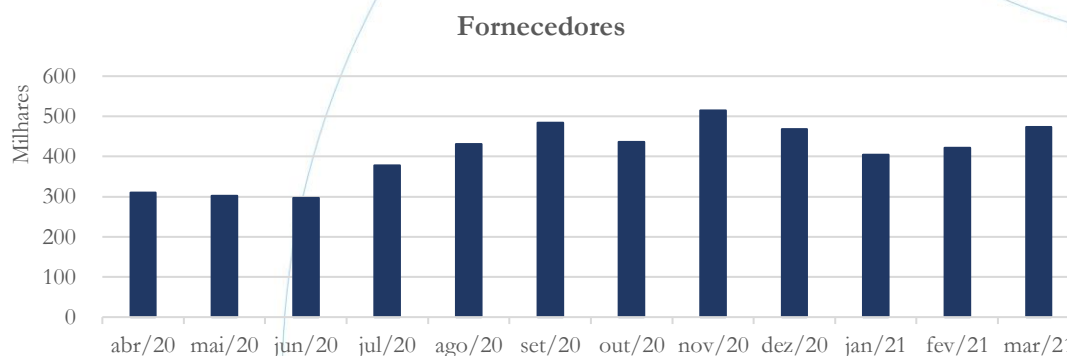


*visto que reembolsos foram contabilizados. Estes reembolsos não movimentaram conciliação bancária, uma vez que a empresa pagou com recursos próprios em espécie.*

Após análise da justificativa acima, solicitamos a recuperanda que nos disponibilize documentos comprobatórios a essas saídas de recursos próprios em espécie, nas respectivas datas.

#### 4.1.6. Fornecedores

Gráfico 5



A conta fornecedores apresentou aumento no saldo referente aos meses de fevereiro (4,22%) e março (12,33%).

No relatório anterior, solicitamos a recuperanda que encaminhasse o livro razão:

O saldo da conta fornecedores registrou aumento de 12,34% entre os meses de agosto/2020 e setembro/2020, contabilizando posterior diminuição de 9,83% entre os meses de setembro/2020 e outubro/2020. Solicitamos à recuperanda que encaminhe o livro razão de todas as contas referente ao exercício de 2020.

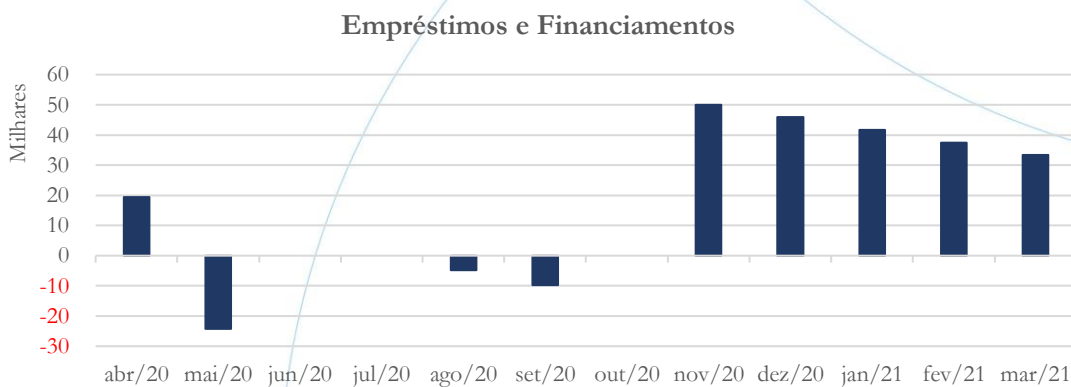
A recuperanda informou:

*Foi anexado o razão completo dos fornecedores para análise (em arquivo Excel).*

O razão foi encaminhado e está sendo analisado.

#### 4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

Gráfico 6



Mantendo a tendência de queda apresentada desde dezembro/2020, o saldo dos empréstimos e financiamentos registrou diminuição de 10% entre os meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021 e de 11,11% entre os meses de fevereiro/2021 e março/2021.

No relatório anterior<sup>13</sup>, solicitamos à recuperanda:

<sup>13</sup> Vale ressaltar que tal questionamento só foi respondido quando encaminhamos pela segunda vez à recuperanda.



No mês de setembro/2020, o saldo da conta empréstimos e financiamentos – contabilizados a favor da Calende – apresentou aumento de 100,36% contabilizando saldo zero no mês de outubro/2020. Mais uma vez, solicitamos à recuperanda que esclareça tal situação.

Segundo a recuperanda:

*Foi alocado erroneamente o pagamento dos juros do empréstimo na conta do passivo o que causou o aumento referido, notado o erro foi arrumado no próximo fechamento para que não houvesse necessidade de abertura de período e retificação dos demonstrativos.*

Solicitamos à recuperanda que encaminhe os documentos comprobatórios referente ao período de maio/2020 a dezembro/2020, identificando tais movimentações.

Segundo a recuperanda:

*Com relação a este questionamento, há um lançamento de R\$ 24.249,21 referente ajuste do valor de juros sobre a operação, onde o mesmo foi lançado na contrapartida 302004 (Conta Contábil). Os outros dois lançamentos são os respectivos pagamentos da contratação.*

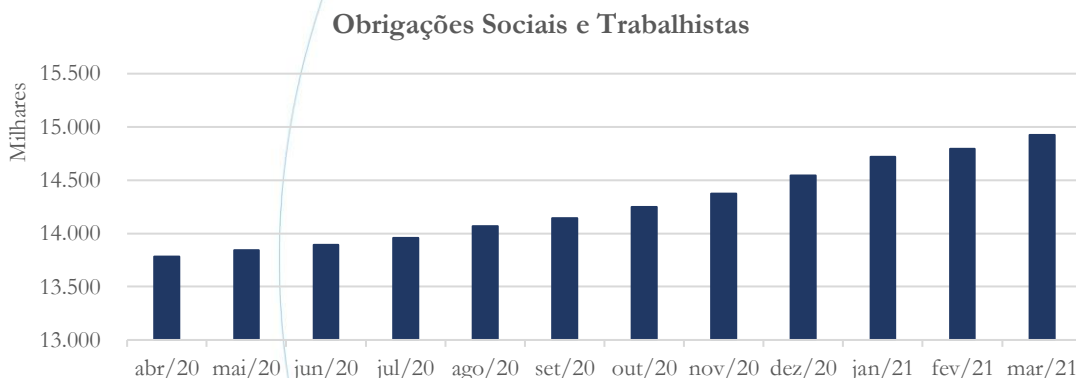
*A conta finalizou zerada devido o compromisso ter encerrado em Outubro. Todavia, para maiores esclarecimentos e abordagem técnica, segue em anexo o documento denominado NOTA TÉCNICA EXPLICATIVA emitida pela contabilidade, esclarecendo pormenorizadamente esta questão.*

*Referida nota aborda este “item 10”: O compromisso da empresa para com o Banco Santander se encerrou em Outubro, pois o montante devido foi liquidado no proposto entre as partes. Na contabilidade, não houve, anteriormente, o registro dos juros sobre a operação. Para correção de tal fato, foi necessário criar o registro 133313 no valor de R,\$ 24.249,21 para que a conta contábil correspondesse à realidade da operação.*

A partir dos esclarecimentos da recuperanda, solicitamos os documentos comprobatórios, referente ao encerramento do empréstimo.

#### 4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

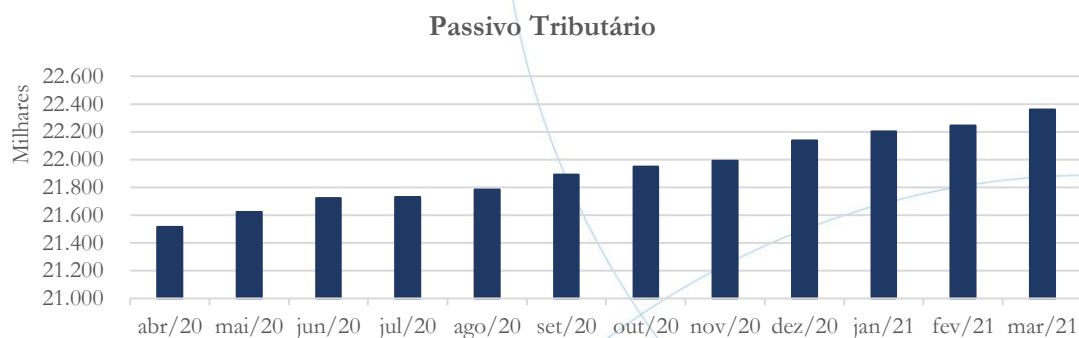
Gráfico 7



O saldo das obrigações sociais e trabalhistas registrou aumento nos meses de fevereiro (0,49%) e março (0,9%), mantendo assim a tendência de alta.

#### 4.1.9. Passivo Tributário

Gráfico 8



Mantendo a tendência de alta, o passivo tributário registrou variação de 0,19% no mês de fevereiro/2021 em relação ao mês anterior e de 0,51% no mês de março/2021.

Fazenda	out-20	nov-20	dez-20	jan-21	fev-21	mar-21
Municipal	519.515	520.706	0	527.862	528.246	528.659
Estadual	5.449.089	5.449.089	0	5.475.849	5.475.849	5.475.849
Federal	15.914.229	15.952.352	0	16.127.240	16.473.655	16.584.142
Previdenciário	66.205	68.115	0	71.962	73.905	75.619
<b>Total</b>	<b>21.949.038</b>	<b>21.990.262</b>	<b>0</b>	<b>22.202.914</b>	<b>22.551.655</b>	<b>22.664.269</b>

A partir da tabela acima, vale ressaltar que o Balancete referente ao mês de dezembro/2020 não foi encaminhado, inviabilizando assim a análise<sup>14</sup>.

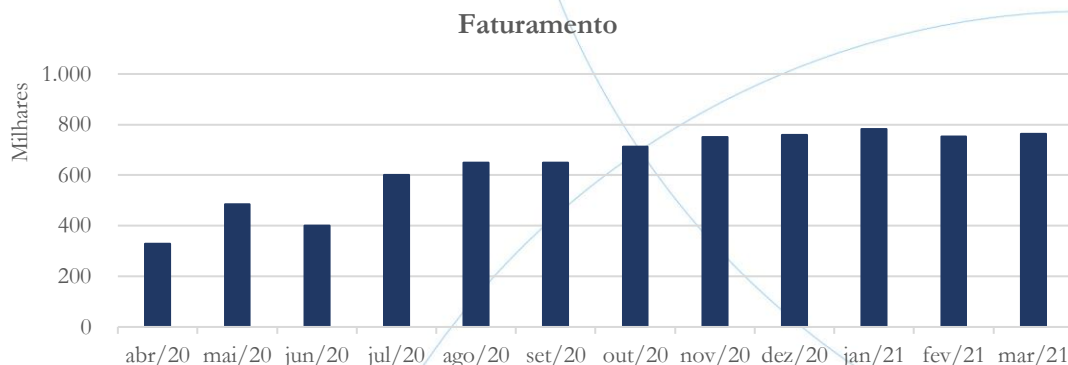
#### 4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

<sup>14</sup> O Balancete foi encaminhado e está sob análise.

### 4.2.1. Faturamento

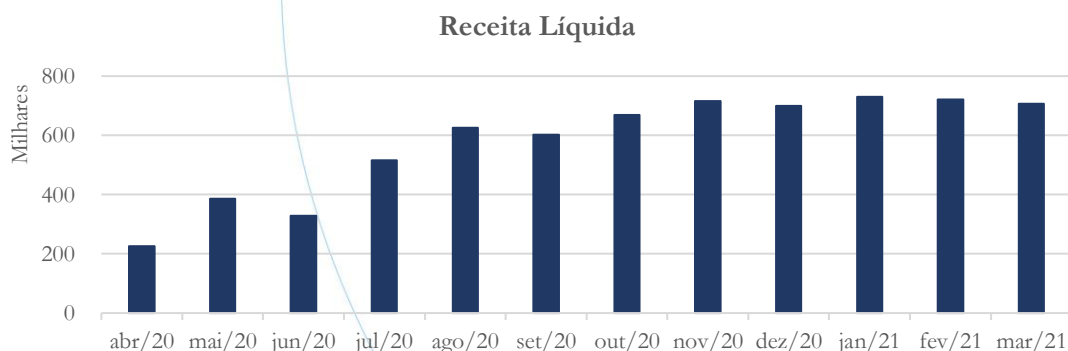
Gráfico 9



O faturamento apresentou diminuição de 3,95% entre os meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021, contabilizando posterior aumento de 1,35% no mês de março/2021.

### 4.2.2. Receita Líquida

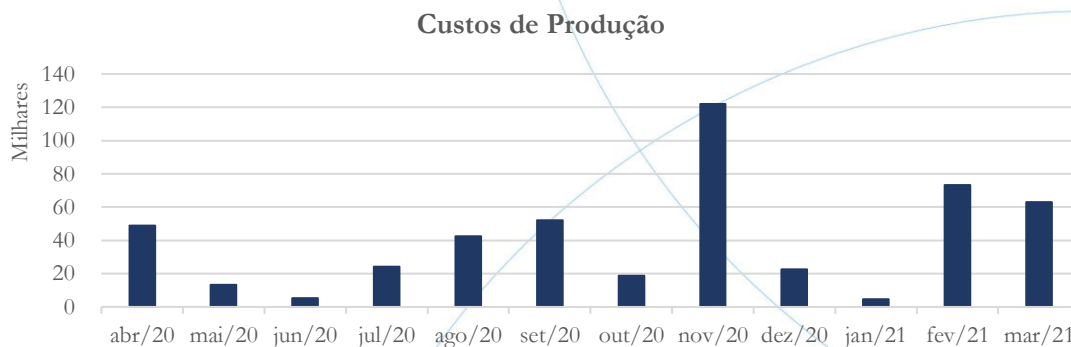
Gráfico 10



A receita líquida apresentou diminuição no saldo referente aos meses de fevereiro (1,21%) e março (1,88%) devido às devoluções de vendas e pagamento de comissões.

### 4.2.3. Custo de Vendas

Gráfico 11



O custo de vendas apresentou elevação de 1.493% no mês de fevereiro/2021, passando de R\$ 4,6 mil em janeiro/2021 para R\$ 73,1 mil em fevereiro/2021. No mês de março/2021, o saldo do custo de vendas apresentou diminuição de 14,03% quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos posicione a respeito da elevação contabilizada.

Nos últimos dois relatórios, solicitamos os seguintes esclarecimentos:

O custo de vendas registrou forte elevação (551,48%) no mês de novembro/2020 quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos esclareça o motivo da elevação apresentada no custo.

No relatório anterior, solicitamos à recuperanda que nos informasse a respeito da queda na conta custo:



O custo de produção registrou aumento de 22,92% no mês de setembro/2020, seguido de queda de 64,09% no saldo referente ao mês outubro/2020 quando comparado ao mês anterior. Solicitamos à recuperanda que nos informe a respeito de tais reconhecimentos.

A recuperanda informou:

*A conta de compra de produtos é destinada somente as notas fiscais que possuem o CFOP 1.101/2.101 “COMPRA P/ INDUSTRIALIZAÇÃO”, ou seja, a diminuição é devida ao fato da empresa ter realizado um volume menor de compras em relação ao mês de setembro/ 2020 consequência de provável sobra de material.*

De acordo com a recuperanda, a empresa realizou compra de produtos. Solicitamos à recuperanda que nos informe se a compra de produtos realizada deveria ter sido contabilizada na conta estoques.

Segundo a recuperanda:

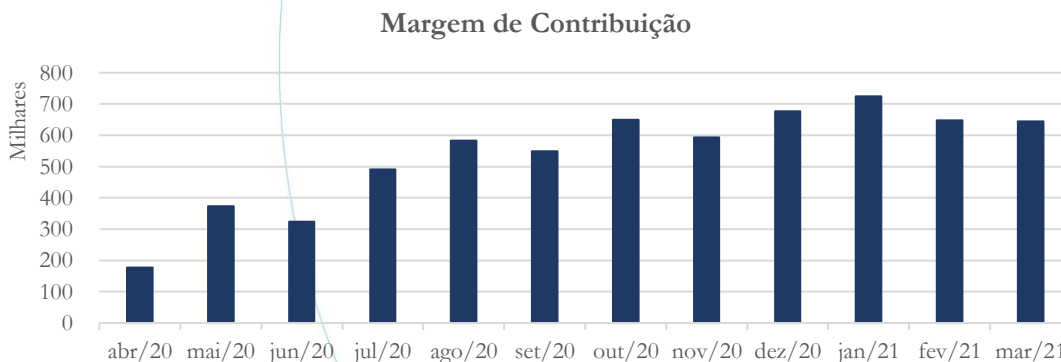
*No que tange a este item, esclarecemos que toda a operação de compra e venda é registrada em contas de resultados, posteriormente auferindo o CMV/CPV que “corrige” o valor dos grupos para demonstrar o déficit ou superávit. A sistemática de lançar em estoque (ativo) se assimila, visto que o CMV/CPV é auferido em conta de resultado, finalizando idem à operação registrada atualmente. Os lançamentos se encontram em contas de resultados devido o não auferimento de estoque.*

*Todavia, para maiores esclarecimentos e abordagem técnica, segue em anexo o documento denominado NOTA TÉCNICA EXPLICATIVA emitida pela contabilidade, esclarecendo pormenorizadamente esta questão.*

*Referida nota aborda este “item 11”: Seguimos o método de registro do CMV/CPV por absorção de saldos em estoque, fazendo o depara de saldo inicial e final, o qual fica evidenciado no montante do Grupo Contábil 145. Todas as notas de compras e seus respectivos créditos de impostos são totalizados no aglutinador 4.1.01.01 (Compras de Produtos). Caso tenhamos o saldo final de estoque próprio, o registro é feito de forma credora no grupo e devedora em ativo, absorvendo assim o real custo da operação de compra/venda. Como não há o registro de estoque próprio, o custo se aufere mediante as notas fiscais pelo valor do produto, deduzindo seus respectivos créditos tributários.*

**4.2.4. Margem de Contribuição**

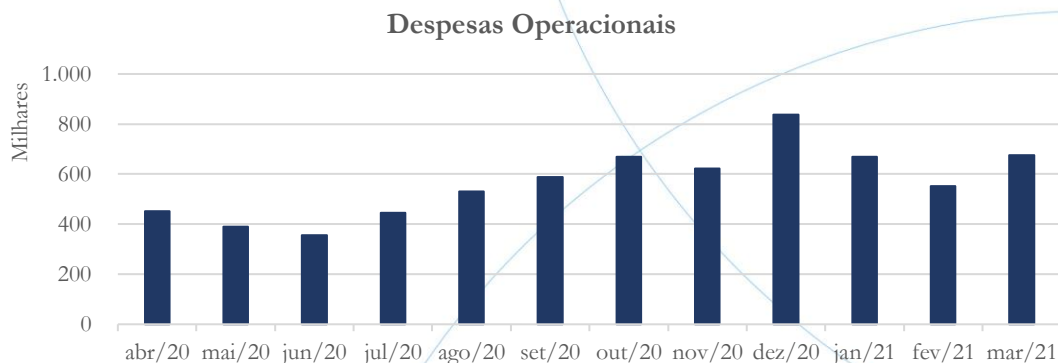
Gráfico 12



A margem de contribuição registrou diminuição de 10,67% entre os meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021, enquanto no mês de março essa foi de 0,51%.

### 4.2.5. Despesas Operacionais

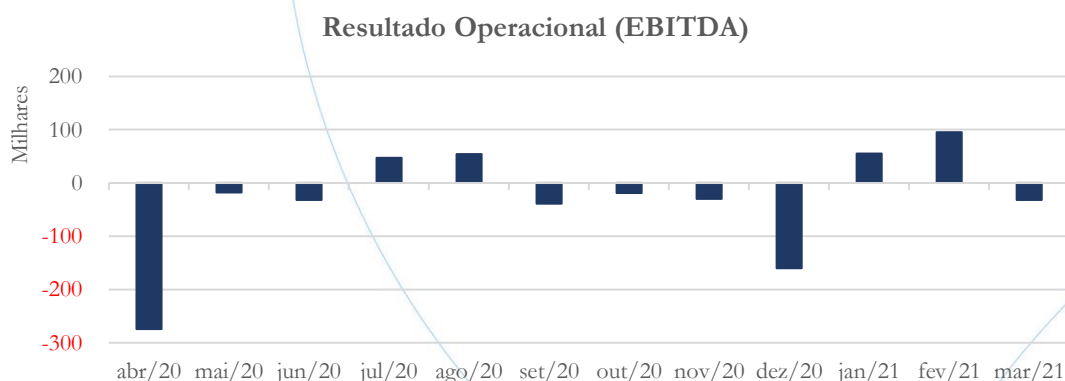
Gráfico 13



As despesas operacionais apresentaram diminuição de 17,54% entre os meses de janeiro/2021 e fevereiro/2021, devido a recuperação apresentada na categoria impostos e taxas. No mês de março/2021, as despesas operacionais contabilizaram aumento de 22,43% quando comparadas ao mês anterior.

### 4.2.6. Resultado Operacional (EBITDA)

Gráfico 14

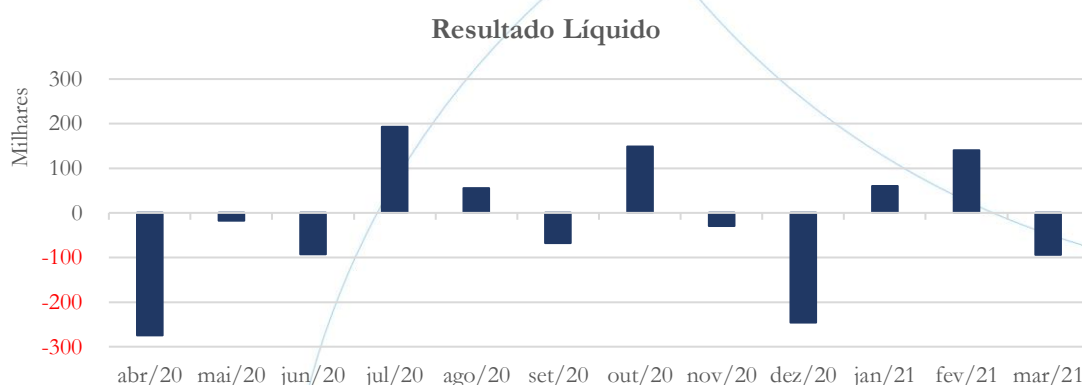




O resultado operacional após apresentar elevação de 72,24% no mês de fevereiro/2021 em relação ao mês anterior, contabilizou saldo negativo no mês de março/2021.

#### 4.2.7. Resultado Líquido

Gráfico 15



O resultado líquido acompanha o operacional, mantendo-se positivo no mês de fevereiro/2021 e apresentando prejuízo líquido em março/2021.

#### 4.3. Índices e Indicadores

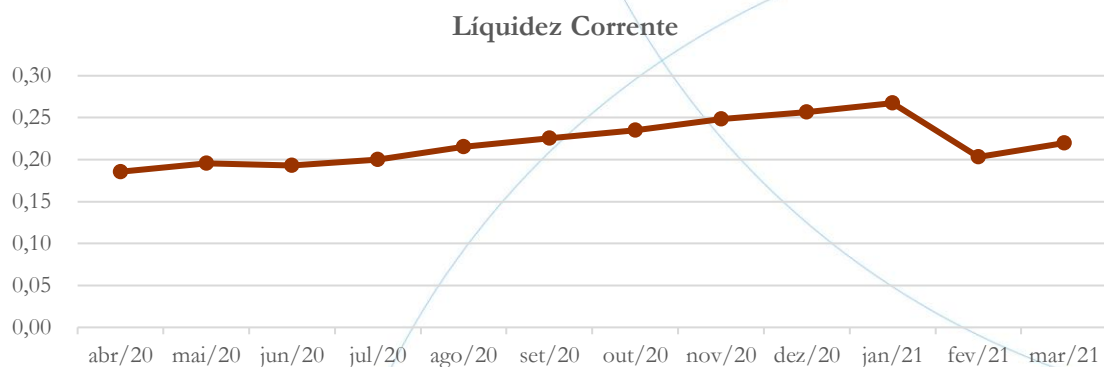
Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

##### 4.3.1. Liquidez Corrente



A liquidez corrente<sup>15</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

Gráfico 16



Considerando os direitos e deveres a curto prazo, a empresa possuía R\$ 0,22 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida no mês de março/2021.

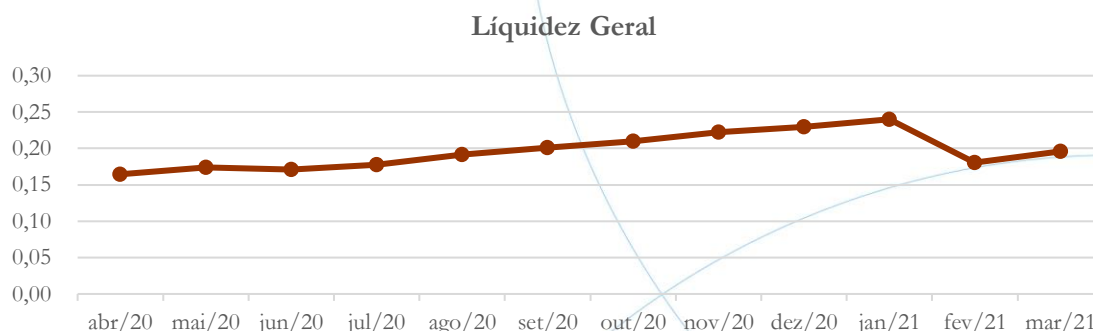
#### 4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo<sup>16</sup>. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

<sup>15</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

<sup>16</sup> Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.

Gráfico 17

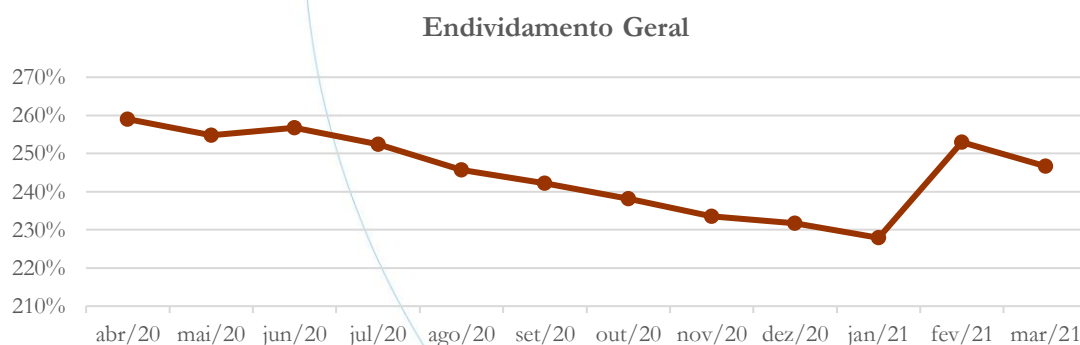


Considerando os direitos e deveres a curto e a longo prazo, no mês de março/2021, a empresa possuía R\$ 0,20 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida.

#### 4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 18



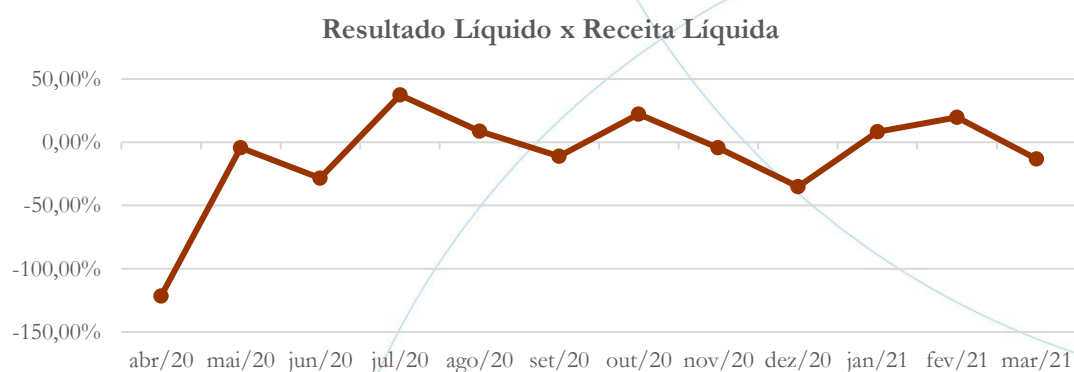
A empresa apresenta alta dependência de capital de terceiros na operação, com índice de participação de 247%, no mês de março/2021.



#### 4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 19

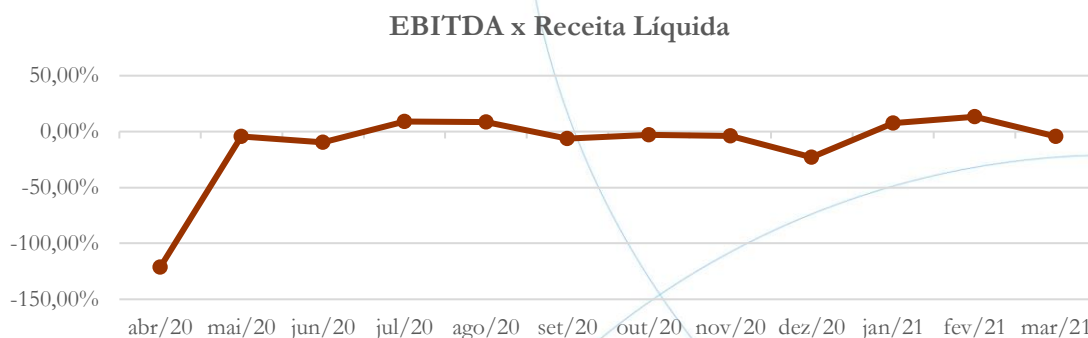


O índice foi negativo no mês de março/2021.

#### 4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.

Gráfico 20

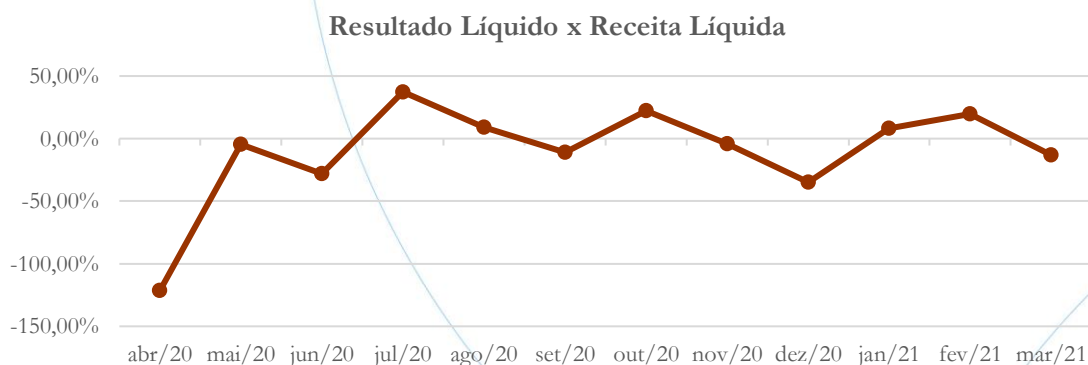


O retorno operacional apresenta oscilação, conforme gráfico acima, indicando retorno negativos no mês de março/2021.

#### 4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 21

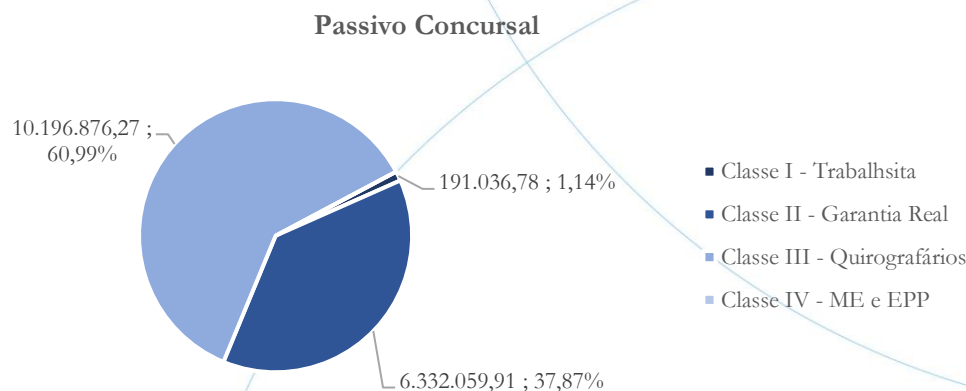


O retorno líquido também foi negativo no mês de março/2021.

## 5. Passivo concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal<sup>17</sup>:

Gráfico 22



O passivo concursal mostra o valor de R\$ 16,72 milhões, detalhados na tabela abaixo.

Classe de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação
Classe I - Trabalhista	6	191.036,78	1,14%
Classe II - Garantia Real	6	6.332.059,91	37,87%
Classe III - Quirografários	264	10.196.876,27	60,99%
Classe IV - ME e EPP	0	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>276</b>	<b>16.719.972,96</b>	<b>100,00%</b>

O passivo concursal possui saldo no valor de R\$ 16,72 milhões, apresentando 6 credores na Classe I, a qual representa 1,14% dos créditos. Na Classe II há 6 credores, os quais representam 37,87% dos créditos, enquanto na Classe III, a qual possui 264 credores, representa 60,99% do valor total do crédito. Em relação a Classe IV, importante ressaltar que a recuperanda não apresenta crédito junto a esta. Vale ainda

<sup>17</sup> Atualizado em maio/2021.

mencionar que a empresa vem cumprindo com o pagamento do plano de recuperação judicial de forma regular.

## 6. Análise e considerações finais

A Calende tem dificuldade em manter seu equilíbrio operacional, apresentando crescimento não sustentável, pois mesmo diante do aumento no faturamento, seu resultado operacional segue negativo, fato que deve ser analisado pela recuperanda.

## 7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 0001987-04.2011.8.26.0320

31/01/2011	• Pedido de Recuperação Judicial
22/06/2011	• Deferimento Pedido do Processamento da Recuperação Judicial
26/07/2017	• Nomeação R4C como Administradora Judicial
01/11/2017	• Readequação do Plano de Recuperação Judicial
23/01/2018	• Publicação Edital Assembleia Geral de Credores
01/02/2018	• 2ª Readequação do Plano de Recuperação Judicial
07/02/2018	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação – Suspensa por votação
28/02/2018	• Aditivo ao Plano de Recuperação Judicial
15/03/2018	• Assembleia Geral de Credores – 1ª Convocação – Aprovação do Plano de Recuperação Judicial
05/02/2019	• Homologação do Plano de Recuperação Judicial



Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## 8. Anexos





<b><u>Calende - DRE 2021</u></b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>	<b>Setembro</b>	<b>Outubro</b>	<b>Novembro</b>	<b>Dezembro</b>	<b>Total</b>
<b>Receita Bruta</b>	<b>783.203,56</b>	<b>752.252,48</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.535.456,04</b>
Venda de Produtos	19.100,00	44.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.100,00
Venda de Industrialização	552.480,00	707.352,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.259.832,48
Venda de Mercadorias	182.654,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.654,56
Venda de Serviços	28.969,00	900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.869,00
<b>Deduções de Venda</b>	<b>53.462,38</b>	<b>31.365,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>84.827,68</b>
ISS	1.158,76	36,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.194,76
PIS	5.090,82	4.889,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.980,46
COFINS	23.496,11	22.567,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.063,68
ICMS	23.716,69	3.872,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.588,78
IPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INSS Sobre Faturamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos/Devoluções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Receita Líquida</b>	<b>729.741,18</b>	<b>720.887,18</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.450.628,36</b>
<b>Custos de Produção</b>	<b>4.588,72</b>	<b>73.110,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>77.698,86</b>
Matéria-Prima	4.588,72	73.110,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.698,86
Mão de Obra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>725.152,46</b>	<b>647.777,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.372.929,50</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>669.666,91</b>	<b>552.206,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.221.873,20</b>
Folha de Pagamento	359.942,49	314.034,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	673.976,79
Serviços	127.884,70	116.655,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	244.540,68
Despesas Administrativas	160.040,27	152.356,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	312.396,86
Despesas de Viagem	1.421,57	12.705,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.127,03
Impostos e Taxas	6.188,26	-46.798,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-40.610,67
Despesas Comerciais	5.900,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.400,00
Resultado Financeiro	8.289,62	2.752,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.042,51
<b>EBITDA</b>	<b>55.485,55</b>	<b>95.570,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151.056,30</b>
	7,65%	14,75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	11,00%
Depreciação													0,00
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>55.485,55</b>	<b>95.570,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>151.056,30</b>
	7,65%	14,75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	11,00%
<b>Receitas Não Operacionais</b>	<b>5.200,00</b>	<b>45.147,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.347,60</b>
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
IRPJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CSLL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado Mês</b>	<b>60.685,55</b>	<b>140.718,35</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>201.403,90</b>
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>60.685,55</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	<b>201.403,90</b>	



<b>Calende - DRE 2021</b>	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>Receita Bruta</b>	<b>783.203,56</b>	<b>752.252,48</b>	<b>762.427,46</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.297.883,50</b>
Venda de Produtos	19.100,00	44.000,00	45.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108.100,00
Venda de Industrialização	552.480,00	707.352,48	594.917,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.854.749,98
Venda de Mercadorias	182.654,56	0,00	120.231,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	302.885,92
Venda de Serviços	28.969,00	900,00	2.278,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.147,60
<b>Deduções de Venda</b>	<b>53.462,38</b>	<b>31.365,30</b>	<b>55.113,10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>139.940,78</b>
ISS	1.158,76	36,00	91,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.285,90
PIS	5.090,82	4.889,64	4.950,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.931,09
COFINS	23.496,11	22.567,57	22.849,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.912,74
ICMS	23.716,69	3.872,09	23.341,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.930,18
IPI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INSS Sobre Faturamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	3.088,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.088,80
Descontos/Devoluções	0,00	0,00	792,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	792,07
<b>Receita Líquida</b>	<b>729.741,18</b>	<b>720.887,18</b>	<b>707.314,36</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.157.942,72</b>
<b>Custos de Produção</b>	<b>4.588,72</b>	<b>73.110,14</b>	<b>62.850,57</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>140.549,43</b>
Matéria-Prima	4.588,72	73.110,14	62.850,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140.549,43
Mão de Obra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Margem de Contribuição</b>	<b>725.152,46</b>	<b>647.777,04</b>	<b>644.463,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.017.393,29</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>669.666,91</b>	<b>552.206,29</b>	<b>676.060,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.897.933,40</b>
Folha de Pagamento	359.942,49	314.034,30	353.424,66	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.027.401,45
Serviços	127.884,70	116.655,98	131.456,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	375.997,05
Despesas Administrativas	160.040,27	152.356,59	184.133,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	496.530,82
Despesas de Viagem	1.421,57	12.705,46	2.574,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.701,41
Impostos e Taxas	6.188,26	-46.798,93	287,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-40.323,29
Despesas Comerciais	5.900,00	500,00	400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.800,00
Resultado Financeiro	8.289,62	2.752,89	3.783,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.825,96
<b>EBITDA</b>	<b>55.485,55</b>	<b>95.570,75</b>	<b>-31.596,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>119.459,89</b>
	7,65%	14,75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,92%
Depreciação													0,00
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>55.485,55</b>	<b>95.570,75</b>	<b>-31.596,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>119.459,89</b>
	7,65%	14,75%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,92%
<b>Receitas Não Operacionais</b>	<b>5.200,00</b>	<b>45.147,60</b>	<b>7.049,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>57.396,80</b>
<b>IRPJ e CSLL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>69.025,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>69.025,92</b>
IRPJ	0,00	0,00	43.170,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	43.170,68
CSLL	0,00	0,00	25.855,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.855,24
<b>Resultado Mês</b>	<b>60.685,55</b>	<b>140.718,35</b>	<b>-93.573,13</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>107.830,77</b>
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>60.685,55</b>	<b>201.403,90</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	<b>107.830,77</b>	